

CONTROLE BIOLÓGICO DA LAGARTA DO CARTUCHO DO MILHO *Spodoptera frugiperda* (J.. SMITH, 1797) (LEP.:NOCTUIDAE) COM USO DE VÍRUS DA POLIEDROSE NUCLEAR (VPN) NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO-PE

MARIA L. NASCIMENTO¹; FRANCISCA N.P. HAJI²; IVAN CRUZ²

Objetivou-se avaliar o desempenho do *Baculovirus spodoptera*, sobre a praga *S. frugiperda* na cultura do milho. Os trabalhos foram conduzidos no laboratório e campo experimental do CPATSA, Petrolina, PE, no período de maio a dezembro de 1993. O bioinseticida, proveniente do CNPMS, Sete Lagoas, MG, foi testado em laboratório, em lagartas de 2ª ao 5ª instar, nas concentrações de $2,5 \times 10^9$, $3,6 \times 10^9$, $2,5 \times 10^{11}$ poliedros/ml. Para o experimento de campo foram utilizados lagartas mortas, e concentração de $2,5 \times 10^{11}$ em três tratamentos, diferindo entre si no número de pulverizações realizadas 10 dias após germinação da cultura, prosseguindo a cada 10 dias num total de 4, 3, 2, para os tratamentos t_1 , t_2 e t_3 respectivamente. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso, com 4 tratamentos e 6 repetições. As amostragens foram realizadas entre 4, 6 e 8 dias após pulverizado. No laboratório a mortalidade variou de 93 a 100%. Não foi verificada influência das dosagens e do tempo de exposição das lagartas ao *Baculovirus*. No campo houve diferença significativa entre os tratamentos, pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. Os tratamentos t_1 e t_2 , demonstraram maior rendimento de grãos. O *B. spodoptera* reduziu os danos causados por *S. frugiperda*, quando o controle iniciou-se em plantas recém-germinadas.

1. Pós-graduanda em Fitossanidade, ESAL - Lavras - MG - Bolsista CAPES. Projeto Financiado FACEPE/EMBRAPA.
2. Pesquisadores EMBRAPA/CPATSA - PE, CNPMS - MG.